

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA BIOBANCO DE DENTES HUMANOS Avenida Prefeito Lothário Meissner, 632- Jardim Botânico – Tel: 3360-4155.	
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) nº 07 – BDH-UFPR		
PROCESSAMENTO DE DENTES COM RESTAURAÇÃO DE AMÁLGAMA		

1. OBJETIVOS Padronizar o processamento de dentes com restauração de amálgama doados ao BDH-UFPR, de modo a evitar contaminações e gerenciar os resíduos produzidos no ambiente de trabalho.
2. LOCAL DE APLICAÇÃO Laboratório do BDH-UFPR.
3. RESPONSÁVEIS Servidores técnico administrativos, docentes e acadêmicos vinculados ao BDH-UFPR.
4. MATERIAIS NECESSÁRIOS Termos de consentimento livre e esclarecido (TCLE) ou Termo de doação (TD). Livro de registro de entrada de dentes não rastreáveis EPIs necessários: jaleco, gorro descartável, máscara descartável, óculos de proteção, luvas Dentes humanos extraídos que tenham restauração de amálgama Caixa acrílica de revelação de Radiografias, adaptada ao processamento dos dentes com amálgama (com coletor para os resíduos) Pote inquebrável com tampa para fechamento hermético e correta identificação dos resíduos de amálgama (resíduo do grupo B) Sabão enzimático Solução de ácido peracético a 1% e recipiente plástico para seu respectivo uso. Lavadora ultrassônica. Bandeja metálica perfurada. Bandeja comum. Autoclave. Equipo e canetas de alta e baixa rotação, brocas e ponta diamantada. Curetas periodontais. Caixas plásticas com tampa identificadas por grupo dental.
5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO Iniciar o processamento dos dentes conforme descrito no POP nº 05 – BDH-UFPR Após a etapa de desinfecção com ácido peracético a 1%, os dentes com restauração de amálgama deverão ser acondicionados em bandeja para secagem à temperatura ambiente e posterior armazenamento em recipiente fechado sob refrigeração. OBS.: Dentes com restauração de amálgama somente poderão ser esterilizados em autoclave após a retirada do amálgama, evitando a formação de vapores nocivos de mercúrio. A retirada do amálgama deverá ser feita dentro da caixa acrílica adaptada, utilizando ponta diamantada montada em caneta de alta rotação, trabalhando sempre com refrigeração (água) constante. Os resíduos de amálgama deverão ser coletados e, então, acondicionados em pote inquebrável

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA BIOBANCO DE DENTES HUMANOS Avenida Prefeito Lothário Meissner, 632- Jardim Botânico – Tel: 3360-4155.	
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) nº 07 – BDH-UFPR		
PROCESSAMENTO DE DENTES COM RESTAURAÇÃO DE AMÁLGAMA		

devidamente identificado e com tampa, sob selo d'água. Os resíduos deverão ser recolhidos pela empresa responsável, conforme POP nº041 da Comissão de Controle de Infecção Odontológica (CCIO) - UFPR.

A água proveniente da refrigeração da caneta de alta rotação, após retenção dos resíduos de amálgama, poderá ser descartada normalmente.

Acondicionar os dentes processados em bandeja perfurada para secagem à temperatura ambiente e posteriormente esterilizar em autoclave a 121°C, por 35 min.

Colocar os dentes em bandeja para dar início à limpeza manual/mecânica de remoção cálculos.

Classificar e armazenar os dentes de acordo com o grupo dental.

6. FATORES DE RISCO

O amálgama dentário é considerado tóxico do ponto de vista biológico e ambiental, portanto seu manuseio e posterior descarte deve ser realizado seguindo critérios que evitem a contaminação.

7. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Centers for Disease Control and Prevention (CDC). **Guidelines for Infection Control in Dental Health-Care Settings**. MMWR 2003;52:1-61. Atlanta, GA. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/rr5217a1.htm>>. Acesso em 29 jun 2020.

American Dental Association. **Best Management Practices for Amalgam Waste**. October 2007. Disponível em: <http://www.ada.org/~media/ADA/Member%20Center/Files/topics_amalgamwaste_brochure.ashx>. Acesso em 29 jun 2020.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerenciamento dos Resíduos de Mercúrio nos Serviços de Saúde / Ministério do Meio Ambiente. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: MMA, 2010.

POP nº 041 CCIO-UFPR. Disponível em: <<http://www.saude.ufpr.br/portal/ccio/protocolos-operacionais-padrao-pop/>>. Acesso em: 01 jul 2020.

ELABORADO POR Yasmine Mendes Pupo (Coordenadora do BDH-UFPR) Ivana Froede Neiva (Vice-Coordenadora do BDH-UFPR; Coordenadora do Projeto de Captação de Dentes Humanos) Andresa Carla Obici (Coordenadora do Projeto Dente Presente: um olhar para a ciência)	DATA 06/08/2020
REVISADO POR Alan Miguel Brum da Silva (Servidor do BDH-UFPR) Idalina Marly da Luz (Servidora do BDH-UFPR)	DATA 20/08/2020
APROVADO POR Maria Isabel Anastacio Faria de França (Chefe do Departamento de Odontologia Restauradora)	DATA 09/12/2020